Bloquinho Extra apresenta

CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU

Agora no Brasil: adaptação completa do filme que vem estourando bilheteria em todo o mundo

Nós não estamos sós. Leia e veja por quê.

A adaptação em quadrinhos do filme de Steven Spielberg para a Columbia Pictures!

Cr$ 9,00 — Portugal Esc. 25$00

Envie este cupom. As primeiras 100 cartas ganharão um poster CONTATOS IMEDIATOS!

Bloquinho Extra apresenta

CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU

Uma produção **PHILUPS** - Um Filme de **STEVEN SPIELBERG**

RICHARD DREYFUSS - TERI GARR

MELINDA DILLON - FRANCOIS TRUFFAUT

JOHN WILLIAMS - DOUGLAS TRUMBULL

Escrito e dirigido por **STEVEN SPIELBERG**

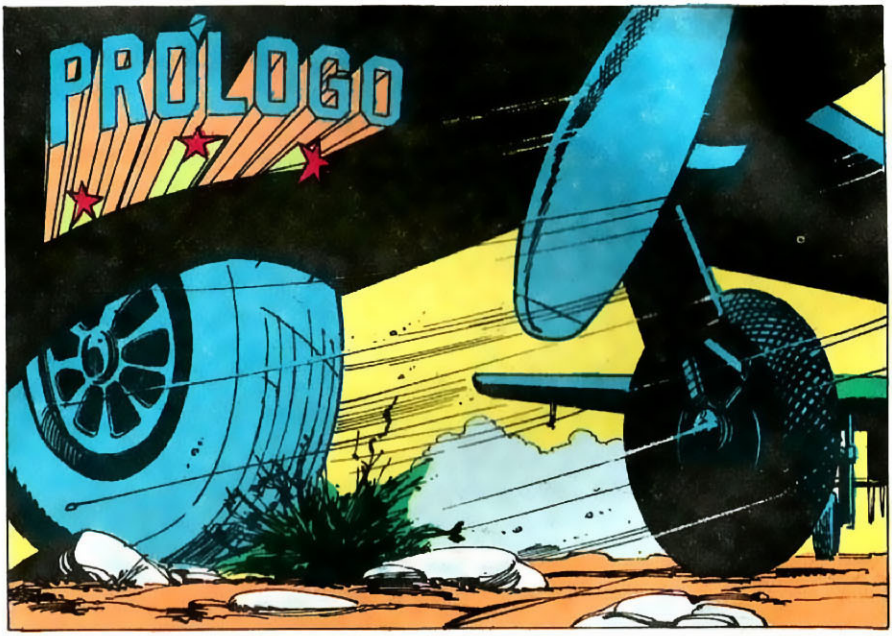
Adaptação oficial do filme da

COLUMBIA/EMI

Adaptação de **ARCHIE GOODWIN**

Desenhos de **WALT SIMONSON** e **KLAUS JANSON**

BY DELMIR, DUBINHO & CIMERIAN SATAN



O grupo é tipicamente americano, algo militarizado. Apenas um homem destoa no conjunto.

Ele é o homem-chave, com a objeção de alguns e o alívio de muitos.

Professor, Lacombe! É aqui!

Meu espanhol é fraco, mas este velho diz que viu tudo!

Seja o que for, parece queimado do sol!

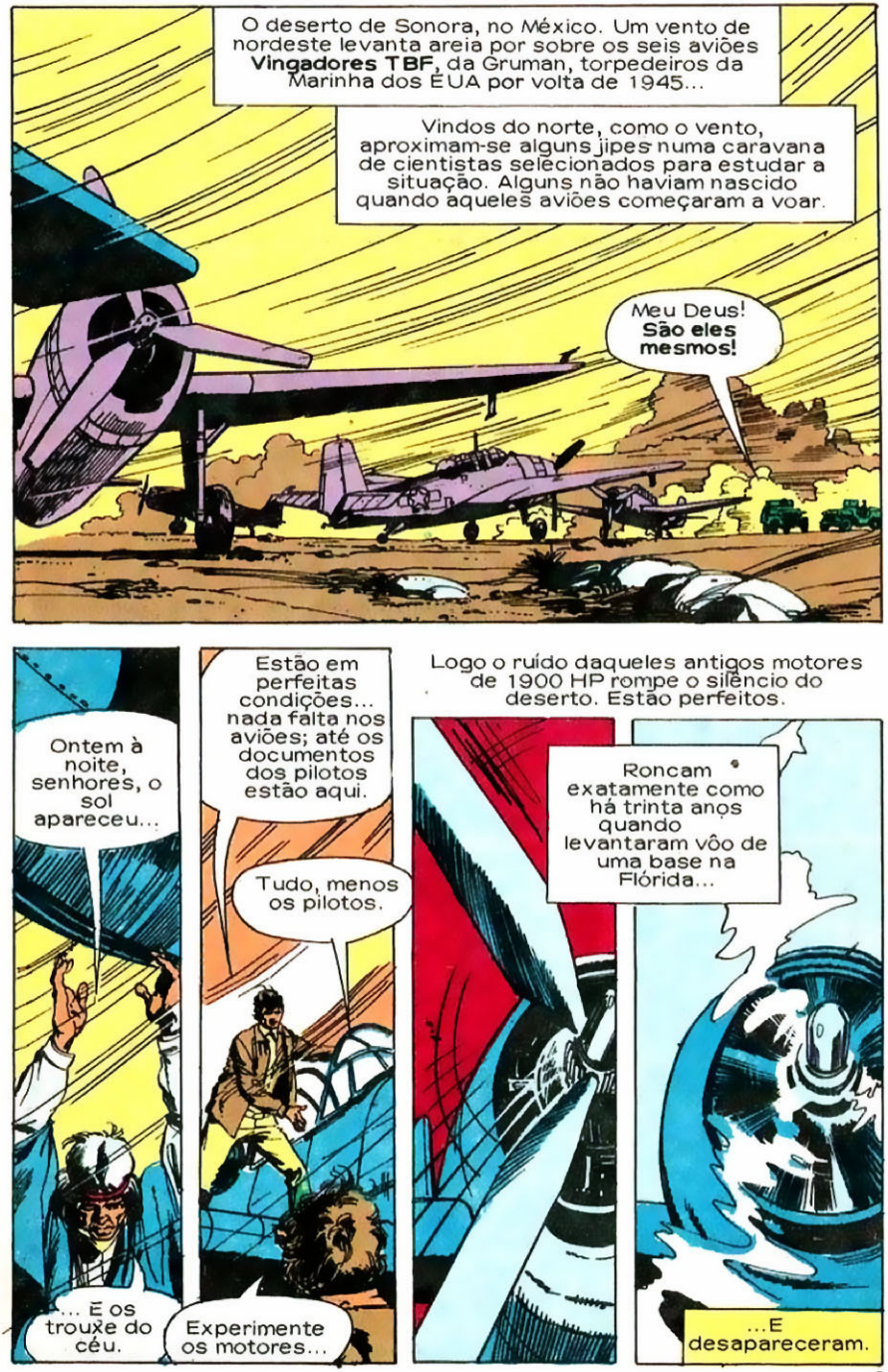
Seria bom se tivéssemos um intérprete.

Vamos ver se Laughlin, o cartógrafo, "quebra esse galho"

Segue-se uma conversa em que se misturam espanhol, inglês e francês...

Como chegaram aqui estas máquinas, vovô?

E as perguntas continuam...

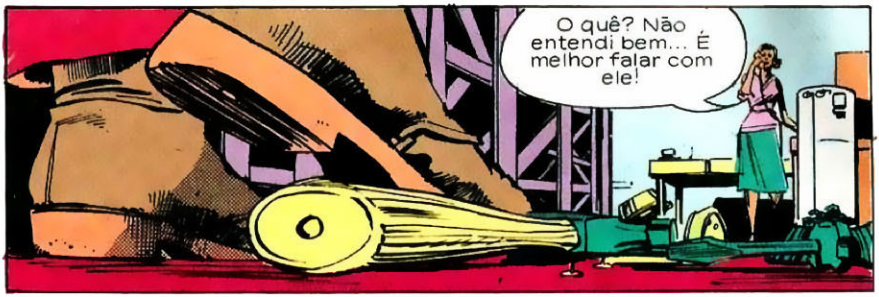

O deserto de Sonora, no México. Um vento de nordeste levanta areia por sobre os seis aviões **Vingadores TBF**, da Gruman, torpedeiros da Marinha dos EUA por volta de 1945...
Vindos do norte, como o vento, aproximam-se alguns jipes numa caravana de cientistas selecionados para estudar a situação. Alguns não haviam nascido quando aqueles aviões começaram a voar.
Meu Deus! **São eles mesmos!**
Ontem à noite, senhores, o sol apareceu...
... E os trouxe do céu.
Estão em perfeitas condições... nada falta nos aviões; até os documentos dos pilotos estão aqui.
Tudo, menos os pilotos.
Experimente os motores...
Logo o ruído daqueles antigos motores de 1900 HP rompe o silêncio do deserto. Estão perfeitos.
Roncam exatamente como há trinta anos quando levantaram vôo de uma base na Flórida...
...E desapareceram.

Centro de Controle Aéreo, Indianápolis. 21:25h.
Controle, aqui Aireast 31. Tem tráfego para nós?
Negativo, Aireast. O mais próximo que temos é o 517 da TWA, seis horas, quinze milhas.
Temos algo aqui, controle. Duas horas, cinco milhas... mas aproxima-se rápido.
Vou checar a faixa, Aireast. Qual o tipo de aeronave?
Não sei. Mas nunca vi luzes tão brilhantes...
Localizei. Mas não devia estar ali.
TWA 517, está vendo também?
Sim, controle. Brilho intenso, vem nesta direção
Localize Wright-Patterson...
Veja se estão testando alguma coisa.
Aireast, abandone o nível de vôo 350!
TWA 517, desça imediatamente para o nível três-zero-um e fique lá!
As aeronaves vibram com o ruído ensurdecedor...
Controle... seja o que for, já passou.
Certo, Aireast. Alguém quer dar informações?
Durante longos momentos, ninguém se manifesta.
Até que...
controle... Negativo.
Não sabemos que informação daríamos!

Muncie, Indiana. 21h40min. Barry, de 4 anos, dorme há meia hora...
De repente...
RRRRRRRRRR
... acorda com uma sinfonia de luzes e sons vindos de todos os brinquedos a pilha que estão no quarto...
... cada um deles com sua música... chamando o menino para brincar.
Alegre, Barry responde ao chamado. Nos outros cômodos da casa, estranhas coisas acontecem...
Em cada quarto e sala...
... e mais além!
É diferente e macio, Mr. Whipple! Por isso...
Julian Guiler desperta, meio tonta. Ela dormiu enquanto lia...
... logo fica alerta.
Barry, responde! Cadê você?
A casa está silenciosa, mas do lado de fora ouve-se uma criança rindo.

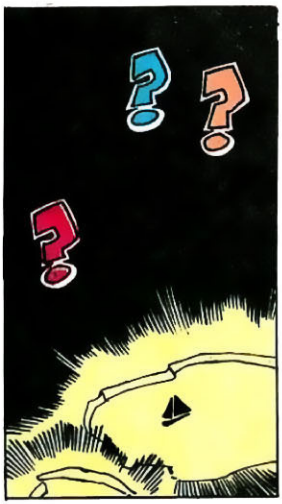
1ª PARTE
OBSERVANDO
Pai! Tirou minha tinta luminosa!
Não tirei nada, Toby. Como me acusa assim?
Estou construindo uma montanha e ensinando a seu irmão as maravilhas da matemática!
Eu nunca tiro nada de você!
Detesto matemática!
Esses problemas...
Brad...
Preciso disto!
Matemática é como uma nova língua...
Prefiro o inglês.

Só que ninguém a entende nesta casa!
Estou ficando louca! Você prometeu que iríamos passear...
... mas fica aí, brincando com os garotos!
BAM!
Amanha vamos ao cinema.
Estou ficando sufocada aqui!
Mamãe, ele tirou minha tinta luminosa!
Está bem, Ronnie.
Ei, está passando **Pinóquio!** Gostaria de ver... e os garotos também!
Desenho? Aquele do grilo falante?
Não quero! Prefiro jogar minigolfe!
Vocês que sabem... se querem, vamos jogar minigolfe...
Ou, então, **Pinóquio**...
Com "a música para lembrar por toda a vida!"
Queremos jogar minigolfe!
Já falei na Orca, a baleia assassina... e no tubarão!...
TRIM!
Alô. Sim, Ike...
Meus próprios filhos...
...se recusam a ver **Pinóquio.** Em que mundo estou vivendo...


O quê? Não entendi bem... É melhor falar com ele!

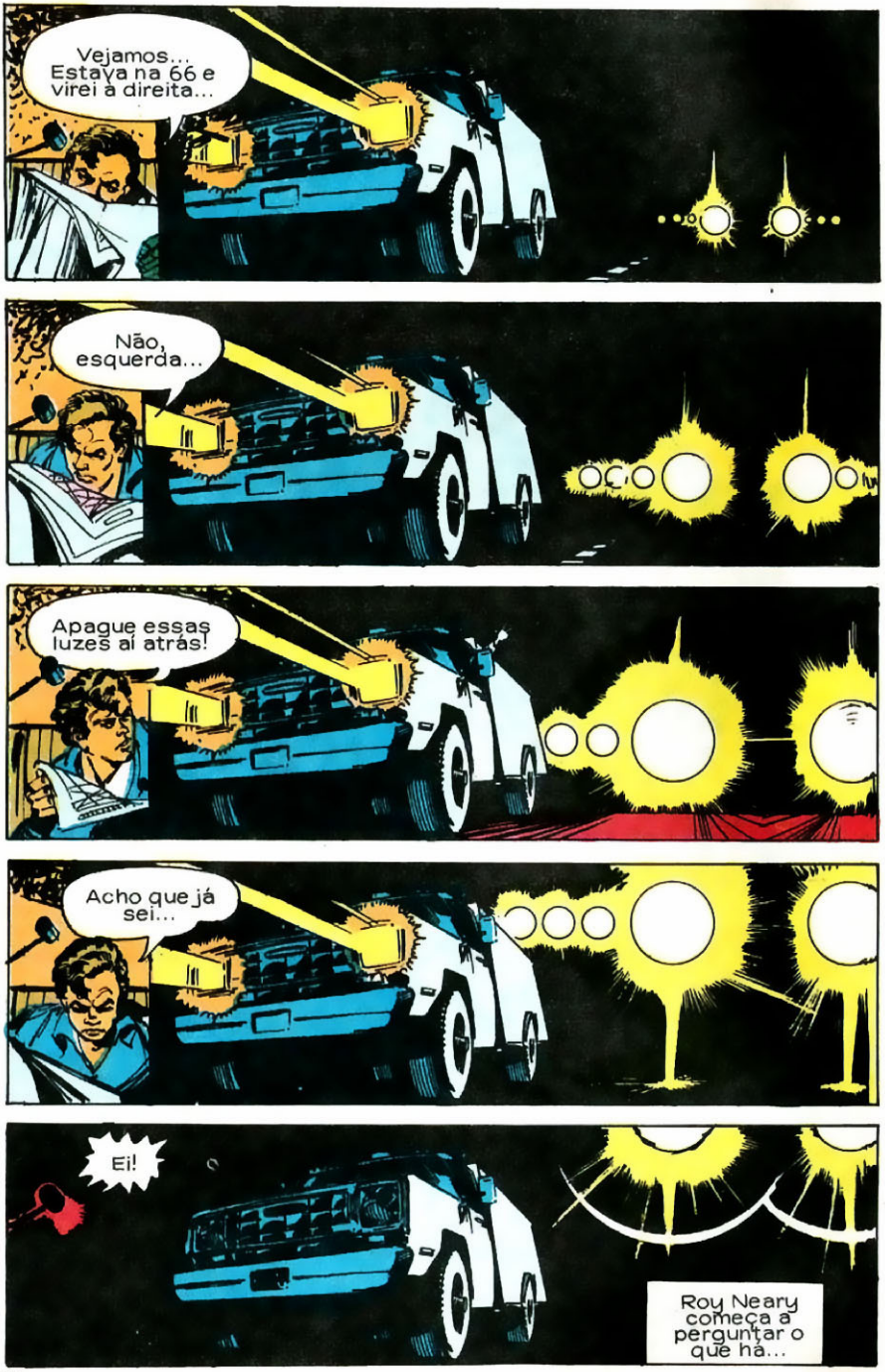
Neary, estamos perdendo voltagem na rede. Vamos precisar de você e de todos os outros empregados.
Já perderam uma série de transformadores na subestação de Gilmoré.

Logo faltará energia nos subúrbios. Vamos rápido, enquanto temos luz!

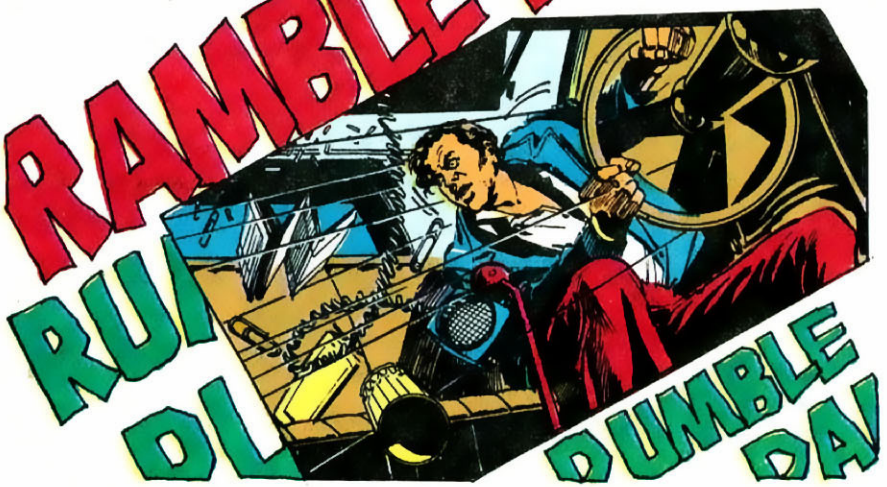

?
?
?

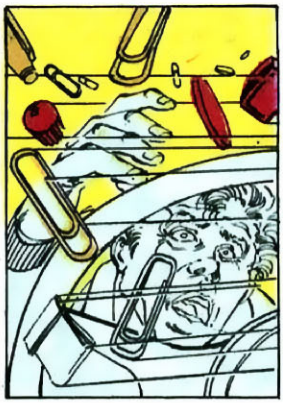
Viu? Não disse que ele tirou minha tinta luminosa?!

A área do lago Cristal, ao norte de Muncie, às 10:45h. Roy Neary chega ao local...
Fearl! Ike mandou-me para cá!
Sempre nos chamam à noite!
Com três quilômetros de linha de transmissão faltando, vamos ter que dar duro!
Três quilômetros? Esses vândalos!
É uma daquelas noites, Roy! Tudo louco!
Talvez seja a noite das bruxas!
Meu rádio receptor está recebendo pedidos de socorro...
Qualquer carro... Nas vizinhanças de Tolono, uma senhora queixando-se de luzes muito fortes... Cães latindo muito...
Luz em Tolono? Foi a primeira a ficar no escuro!
Faça o melhor que puder...
Vou verificar o que houve!
Não, Roy!
Ike vai suspendê-lo!
Não, se eu encontrar uma linha que seus computadores não registraram! Vou pela estrada 66...
Não, Roy! É outra estrada...
Espere, Roy!
Mas Roy Neary já se afasta rápido... Mais tarde...
... Ele está perdido.
Que mapa este! Tem tudo...
Menos esta estrada!


Vejamos... Estava na 66 e virei à direita...
Não, esquerda...
Apague essas luzes aí atrás!
Acho que já sei...
Ei!
Roy Neary começa a perguntar o que há...

... Quando a cabina de seu caminhão fica subitamente com uma iluminação quase insuportável, e se desintegra!





Então...

... termina.

Oh, meu Deus!

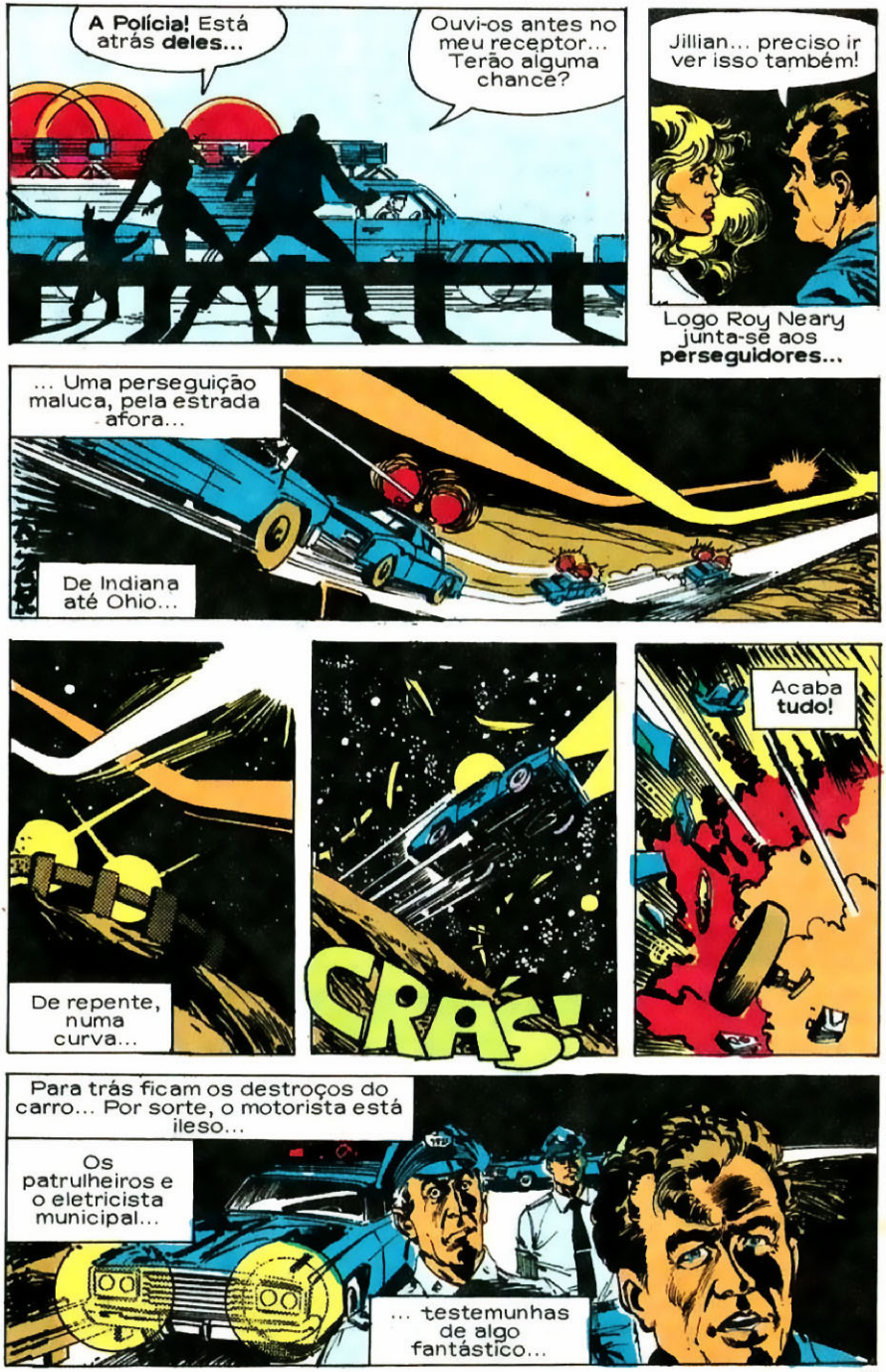
Aqui é a polícia de Tolono Pedimos auxílio...

Estamos perseguindo algo desconhecido!

Roy Neary acelera rápido... Nem pensa se está perdido! Algo estranho lhe aconteceu...
Todas as unidades! Está a caminho do Vale Harper!
Eu sei onde é!
...E ele precisa saber o que foi!
Em outro local, Barry Guiler ri e brinca... respondendo ao chamado.
Barry! Por Deus!
Pare já!
Quer botar sua mãe maluca?!
Você tem idéia da distância...
É bom encontrar já seu caminho!
Uma pergunta passa pela cabeça de Jillian...
Mas não há tempo de fazê-la...

...e menos, ainda, para fugir!
SCREECH!
Meu Deus! Tem alguém ferido aí?
Sabia que estava correndo, mas não esperava alguém na estrada...
Estamos bem... eu acho!
Graças a Deus! Sou Roy Neary...
Jill...
...Jillian Guiler.
Epa! O vento... está começando a soprar...
O quê?
Eu disse que não demorava.
Então, ouve-se um som mais forte do que o vento...

... **Um estrondo** se faz ouvir na desolada estrada... **Estrondo de estrelas cadentes,** dançando em uma formação irregular!
Santo...!
Eles são bons no espaço, mas na estrada somos melhores!
Jillian... **cuidado!** Aí vem algo **diferente!**

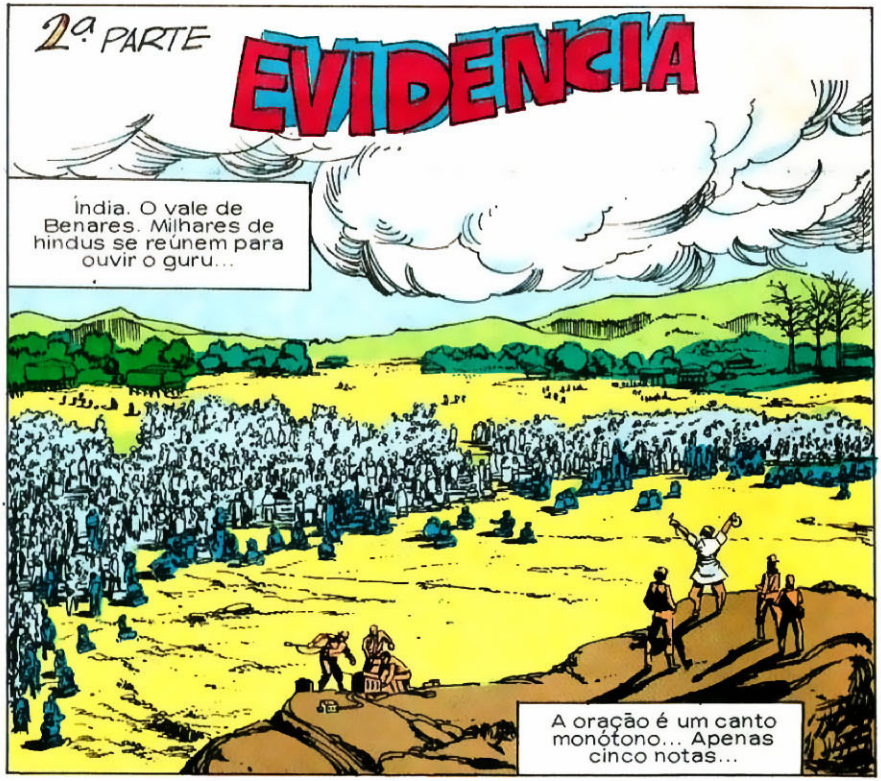

A Polícia! Está atrás deles...
Ouvi-os antes no meu receptor... Terão alguma chance?
Jillian... preciso ir ver isso também!
Logo Roy Neary junta-se aos perseguidores...
... Uma perseguição maluca, pela estrada afora...
De Indiana até Ohio...
De repente, numa curva...
CRAS!
Acaba tudo!
Para trás ficam os destroços do carro... Por sorte, o motorista está ileso...
Os patrulheiros e o eletricista municipal...
... testemunhas de algo fantástico...

... e logo querem partilhar o segredo!
Ronnie! Acorde!
As crianças já dormem. Vem ver algo incrível!
PLIM
Não é possível...
Roy, por favor...
O seu chefe vem chamando por você há horas...
Esquece isso.
Vem comigo! Você não queria sair?
Não às quatro da manhã!
Vale a pena, Ronnie... Acredite!
Mas, uma hora depois, naquele mesmo lugar...
Ninguém mais acredita.
É verdade, Ronnie! Eu os vi... aqui!
Roy, você está biruta!
Eu vi, querida, juro! Tinha a forma de um cone de sorvete!
Cone de sorvete?
Que sabor, Roy?
Está bem. Parece coisa de maluco.
Como Pinóquio para os garotos.
Querido...
Mas se eles voltarem...
Você não acha que devemos voltar?

Costumávamos vir aqui passear.
Lembra-se, Roy?
De repente, ele se recorda.
Mas...
Pela manhã, Roy acorda tarde...
Puxa vida!
Ronnie!
Estou queimado de sol de um lado do rosto! Isso é a prova...
Satisfeito, Roy começa a barbear-se...
A espuma o faz lembrar-se de algo.
Roy, julguei que você tivesse esquecido tudo.
Disse às crianças que foi brincadeira.
RING RING RING
Vou atender o telefone.
Roy, é seu chefe. Ele...
... o despediu!

2ª PARTE

EVIDENCIA

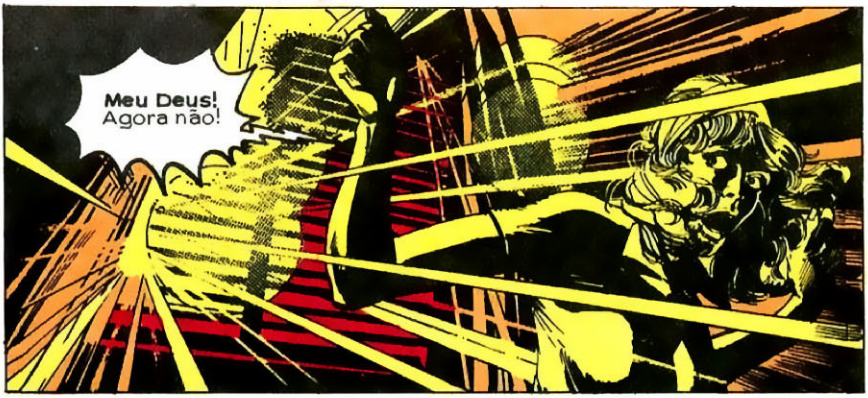


O professor e o cartógrafo-tradutor Laughlin, juntamente com outros, começam uma vigília...

Minha mulher e meus filhos não acreditaram em mim. São três: dois meninos e uma menina.
Conhece o meu...
O Sugismundo.
Ele é lindo... sob a sujeira, é claro. Que está fazendo?
Já vi esta forma antes.
Se tivesse umas linhas aqui...
Lembra-me algo, mas...
Gosto mais assim.
Eu também. Apenas, não sei...
Aí vêm eles!
Roy sente um frio na espinha... seu corpo treme...
PAGEM! BOM DIA, AMIGO!
Mas ele não sabe se é medo...

... ou fascinação.
Ele sabe apenas que precisa olhar...
... e talvez aprender.
Então, a resposta é dada a todos os presentes...
VUP! VUP! VUP!
Helicópteros!
Meu Deus! O barulho... o vento...!!
Como da última vez!
Vou dar o fora!
O que era vigília, transforma-se em pandemônio...
Um pandemônio feito pelo homem...
E suas dúvidas!

Entardecer do dia seguinte. Jillian Guiler está em seus afazeres.
Barry! Não quero chatear...
Da casa chegam sons de um xilofone de brinquedo...
...mas pare de tocar sempre as mesmas cinco notas!
Repentinamente, tudo pára.
Jillian olha para o céu...
... que, momentos antes, estava claro. Ouve-se o som de um trovão.
Uma tempestade de verão.
E procura explicar o que se passa...
Mas nada a convence.
PLAM!
CLIC
Ela procura manter a calma...
Portas fechadas... Janelas também...
Agora não, Barry.
Vamos brincar, mamãe?



Algo se aproxima. A casa treme, como se levada pelo vento impetuoso.

Na casa, todas as luzes se apagaram. Somente de fora penetra um brilho intenso.

Então, a casa toda enlouquece.

Os aparelhos domésticos tornam-se um **exército de ataque**...

... autêntica barragem sensorial que, finalmente...

BBRROOAAMMMM

... torna-se insuperável.

Passam-se longos minutos...

Parou... e...

... seu filho **desapareceu.**

BAABBBB

NOME ..... TELEFONE .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO ..... ZC ..... PAÍS .....

QUANTAS PESSOAS VIRAM: .....

SUA IDADE (QUANDO VIU O OVNI): .....
O OVNI FOI ( ) VISTO COM BINÓCULOS? ( ) FOTOGRAFADO?
( ) CAPTADO NO RADAR AO MESMO TEMPO?

Se você quiser comunicar um avistamento confidentemente (em completa confiança) ou se quiser maiores informações sobre OVNIS contidas em nossas publicações mensais escreva para:

CLUBE DO BLOQUINHO

Rua do Russell, 804

Cidade do Rio de Janeiro — 20.000

Você já passou pela experiência de avistar um OVNI?
15 milhões de americanos acreditam que sim, segundo o Gallup de 1973. Na verdade, o centro de estudos de Ufologia (OVNIS) recebe comunicação de avistamentos numa média de três a quatro por dia.
Este é um formulário prático que você pode guardar no porta-luvas de seu carro, caso tenha um avistamento a comunicar.

IMPORTANTE: O OBJETO FOI AVISTADO A UMA DISTÂNCIA DE MAIS OU MENOS 150 METROS (CONTATO IMEDIATO DO PRIMEIRO GRAU)? ( )
CAUSOU EFEITOS NO AMBIENTE OU DEIXOU PROVA DE SUA PRESENÇA (SEGUNDO GRAU)? ( ) VIU "OCUPANTES" DENTRO OU NAS PROXIMIDADES DO OBJETO (TERCEIRO GRAU)? ( )

ASPECTO:

FAÇA UM DESENHO: Descreva diferentes formas. Viu a forma com nitidez?

TAMANHO: Era tão grande quanto:
( ) uma estrela? ( ) um avião distante?
( ) uma lua cheia? ( ) maior do que isto?

COR (CORES):
SOM:
LUZ: ( ) Iluminação própria ( ) Reflexo
BRILHO: ( ) Estrela ( ) Luz de avião ( ) Clarão ( ) Ofuscante
Deixou rastro? ( ) Sim ( ) Não

MOVIMENTO:

O objeto foi visto:

DIREÇÃO: ( ) Norte ( ) Sul ( ) Leste ( ) Oeste
ALTURA: ( ) Perto do horizonte ( ) A meio caminho ( ) A pino

Como o objeto desapareceu:

( ) Sumiu a distância? ( ) Sumiu de repente?
( ) Atrás de árvores, edifícios? ( ) No horizonte?
( ) Não foi notado por você? Você não **conseguiu** notar?

Quanto tempo observou? ———— horas ———— minutos ———— segundos

Descreva como se movimentou (Estacionário? Mais rápido que uma aeronave? Em linha reta? Diga se houve mudança de direção e duração.):

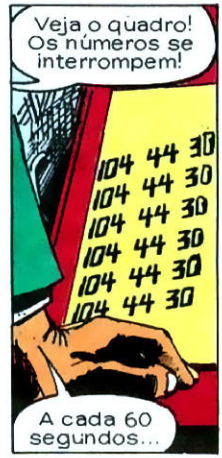
Passou pela frente ou por trás de alguma coisa?

MEIO AMBIENTE:

DATA: **HORA:**
LOCAL ONDE VOCÊ ESTAVA:
TEMPO: ( ) Bom / Estável / Claro? ( ) Nuvens esparsas?
( ) Nublado?
( ) Ventos? ( ) Chuvas? ( ) Neve?
VISTO AO MESMO TEMPO: ( ) Aviões? ( ) Helicóptero?
( ) Estrelas? ( ) Lua? ( ) Outros?

TESTEMUNHA:

Califórnia. A Estação Radiotelescópica 14 está ouvindo o céu... e em grande **frustração.**



Uma vez, vi o Pé Grande...
No Parque Nacional Sequoia, em 1951!
Não gostaria de vê-lo de novo...
Base Aérea Dax, onde ocorre um inquérito sobre objetos-voadores...
Roy Neary, major. Não sei o que vi... mas era tão real que me fez perder o emprego.
Está acontecendo algo! Queremos saber!
Gostaria de saber também, Sr. Neary. Se houver outras evidências desses objetos, vamos investigar seriamente.
Espere aí!
Somos a evidência! Nós vimos...!
Acham que viram, Sr. Neary. Como muitos outros, antes, viram este!
Mas era um prato de papel, jogado ao ar por meu filho!
Claro, o senhor viu alguma coisa! Mas não sabemos o quê, ainda.
Espere, não tentem iludir-me...
Roy, estou envergonhada.
Mas, Ronnie!
Gostaríamos de acreditar. Tornaria nossas vidas mais divertidas...
Como a mulher que responsabiliza essas coisas pelo desaparecimento de seu filho de 4 anos...
Ei!

Mas a atenção da Força Aérea já mudou para outros, além de Roy Neary.
As câmaras de TV estavam ali, Roy, captando tudo que se dizia!
Ronnie, estava tentando provar que não sou maluco!
Roy, os outros também estão tentando provar isso!
Colocar-se ao lado deles não vai lhe ajudar!
Espere, querida.
Por aqui, Sra. Guiler!
Olhe para mim, Jillian!
Para aqui!
Olhe!
Conte de novo sobre as nuvens e as luzes!
Onde estará Barry agora?
Ei, Jillian! Sou eu...!
Roy!
Ela não pode ouvir sua voz Vamos para casa.
Roy...
... quem é essa Jillian?

Jillian Guiler é uma mulher obcecada. E a cada dia que seu filho está desaparecido...
... aumenta a obsessão!
E, furiosamente, ela pinta sempre a mesma coisa, o mesmo objeto, um atrás do outro.
Enquanto isso, uma caravana começa a mover-se...
Sua missão é secreta, assim como seu destino. Nem mesmo Lacombe sabe bem seu começo... ou fim.
Muncie. Roy Neary, absorto em seus pensamentos, assobia a música de **Pinóquio**.
Papai, não fique nos olhando assim.
Sílvia, cale-se. Passe o purê de batatas.
Roy.
Ah, sim... batatas.
Não posso comer sem batat...

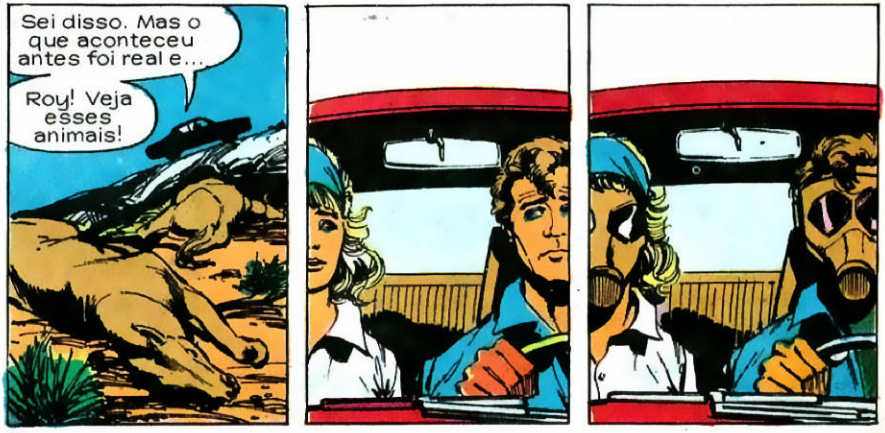
Apenas...
Maior... mais alto...
Não é bem assim...
E...
Já notaram como papai age estranhamente?
Mas não se preocupem.
Isto tudo tem um significado
Mas não sei qual!
Tudo vai ficar bem, bem!
Roy quase chora. Não se controla.
8 horas e 17 minutos.
Não foi uma noite agradável para a família Neary...
Mas Ronnie espera que melhore naquele dia que começa.
É você, Roy?...
Estou bem, querida!
PRAC!
E as esperanças de Ronnie...

Roy Neary é um homem obcecado. A cada dia, mais se afasta da família!

A obsessão aumenta.
Está pronto. Terminou por fazê-lo, o que tanto o preocupa.
Mas está quase indiferente, cansado.
Agora, ele contempla aquilo durante horas, fazendo ajustes aqui e ali. E espera...
Roy Neary está só...
... com exceção das vozes que vêm da TV.
... notícias de hoje. Desastre de trem! Seis carros-tanque transportando o mortífero gás nervoso G-M descarrilharam...
Perto daqui, na Torre do Diabo, em Wyoming.
T-Torre do Diabo?
No mesmo local onde se fazem grandes escavações.
Jillian Guiler vê as mesmas imagens. Semanas de desenho e pintura finalmente fazem sentido...
Ela fica excitada, e chora. Apenas um nome lhe vem à cabeça...

3ª PARTE
CONTATO
TORRE do DIABO
★WYOMING
O carro é alugado. Para alcançar o lugar onde está, rebentou duas cercas de arame farpado e uma barricada...
Para alcançar tal lugar, seus passageiros venceram outros obstáculos.

Segundo o rádio, o gás nervoso G-M não tem cheiro nem cor.
Jillian, estou desconfiado disso tudo!
É uma maneira perfeita de amedrontar os intrusos!


Sei disso. Mas o que aconteceu antes foi real e...
Roy! Veja esses animais!

Por algum tempo, viajam em silêncio, respirando forte nas máscaras.
Então...
Roy! Fomos vistos!
Não se preocupe! Vou despistá-los debaixo das árvores e...
... e se o senhor não se metesse embaixo das árvores, talvez não estivesse vivo conversando conosco.
Quem são vocês? Por que seus soldadinhos de lata me trouxeram para cá? O que fizeram com Jillian?
Ela está a salvo! Mas o tempo é curto e o Professor Ladombe quer as respostas.
Por que se arriscou com sua companheira vindo aqui? Com este gás solto...
Não há nada no ar!
Por que diz isto?
Eu... eu sei.
Então sou um mentiroso, M'sieur Neary...
Prove-o, saindo por aquela porta.

Ok, sou humano. Tenho minhas dúvidas. Mas por que fazem isso?

Se é assim... Por que eu conhecia os detalhes daquela montanha lá fora...

... antes de tê-la visto?

Foi compelido a vir aqui? Talvez depois de um encontro íntimo... com algo... incomum?

Sim! Queria... precisava... encontrar a resposta. É uma loucura, não é?

Não, M'sieur Neary. Não é. Até o invejo.

E é talvez esse sentimento que leva Lacombe a uma confrontação.

Não pode mandá-los de volta assim; essas pessoas são **especiais!**

São um problema de segurança, Professor. E deste lado da Torre do Diabo, são minha responsabilidade!

Diz que foram convidados, mas não estão autorizados! Não podemos arriscar, com a presença desses fanáticos, todo o projeto...

Isso é final.

Nesse momento...

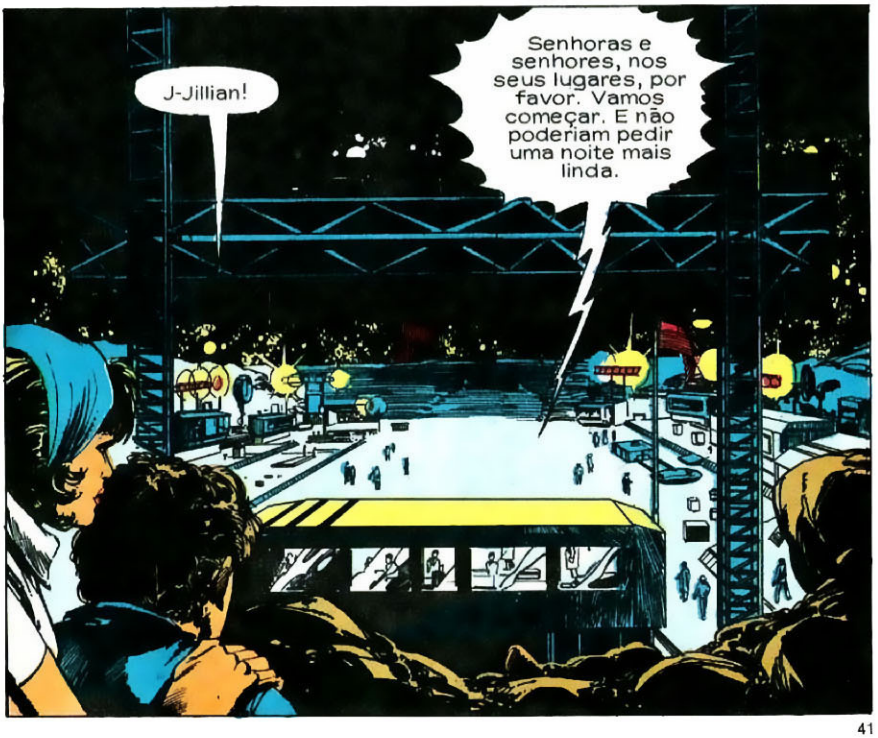
Roy! Estão nos mandando de volta! O ônibus está nos esperando!

Isso mesmo! **Levem-nos** daqui!

Não pode ficar assim...
E Roy Neary decide tornar-se um herói... ou talvez... um idiota!
Hesitante, retira a máscara.
Nada de errado com o ar.
Mas o que compelia os outros passageiros, falha naquele momento...
... com duas exceções.
É melhor do que o ar em Los Angeles!
Para a montanha!
Hora imprópria para apresentações...
Sou Larry Butler, de Los Angeles.
Corra para as árvores, Larry!
Além das árvores que cercam o campo...
Está a Torre do Diabo!
E observando através do vidro da janela...
... Claude Lacombe sorri!

Puxa... devia ter praticado mais... o Cooper! Nenhum dos meus desenhos deste lugar... previa esta subida!
Essa é a parte difícil. Mas tem um declive no outro lado. Podemos pegar uma carona.
Na próxima vez, tente a escultura.
Meus desenhos nunca mostraram isso.
Ei, estou ouvindo algo!
Um helicóptero levanta-se naquele momento...
... em nome da segurança.
...tarde demais para tropas de terra. Temos que tirá-los de lá com o EZ-4!
O mesmo que usamos para fingir que os animais estavam mortos.
Vamos, Larry! Esses helicópteros vão localizá-lo!
Não agüento mais!
Além disso, que podem eles me fazer?
Vá subindo. Vou tentar enganá-los.
Larry Butler levanta-se e se prepara...

A única resposta é o silvo da fumaça ou gás escapando...



De um helicóptero recém-chegado, o Professor Lacombe dirige-se para um sintetizador Moog... e para o homem que irá tocá-lo!

Então... ele começa.

Roy! São aquelas cinco notas... Conheço-as.

E ecoam nos ouvidos de Jillian as notas do xilofone de brinquedo..

... a voz eletrônica do Moog...

... eleva-se na noite estrelada...

... e é respondida.

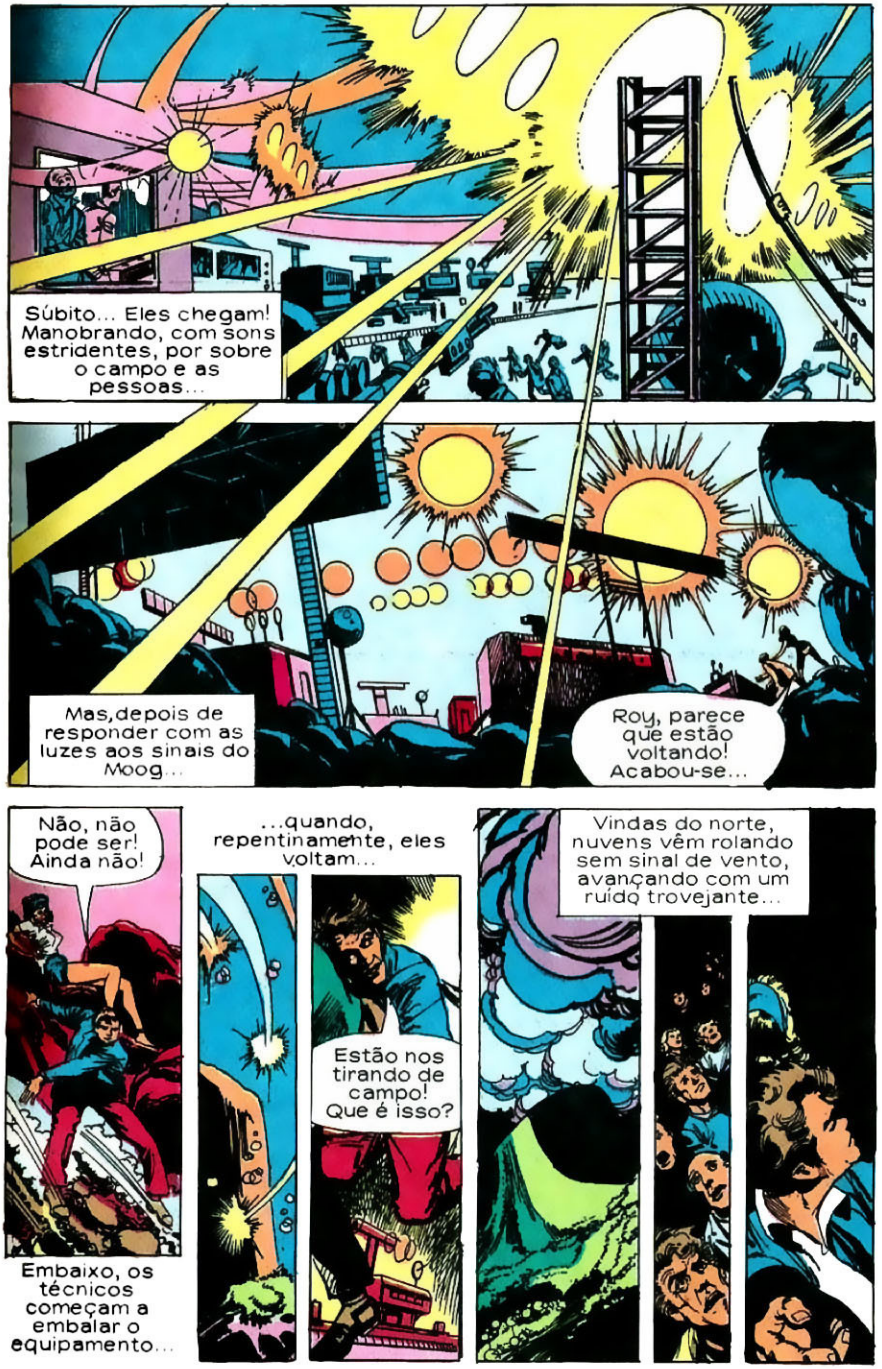
Temos que descer até lá.

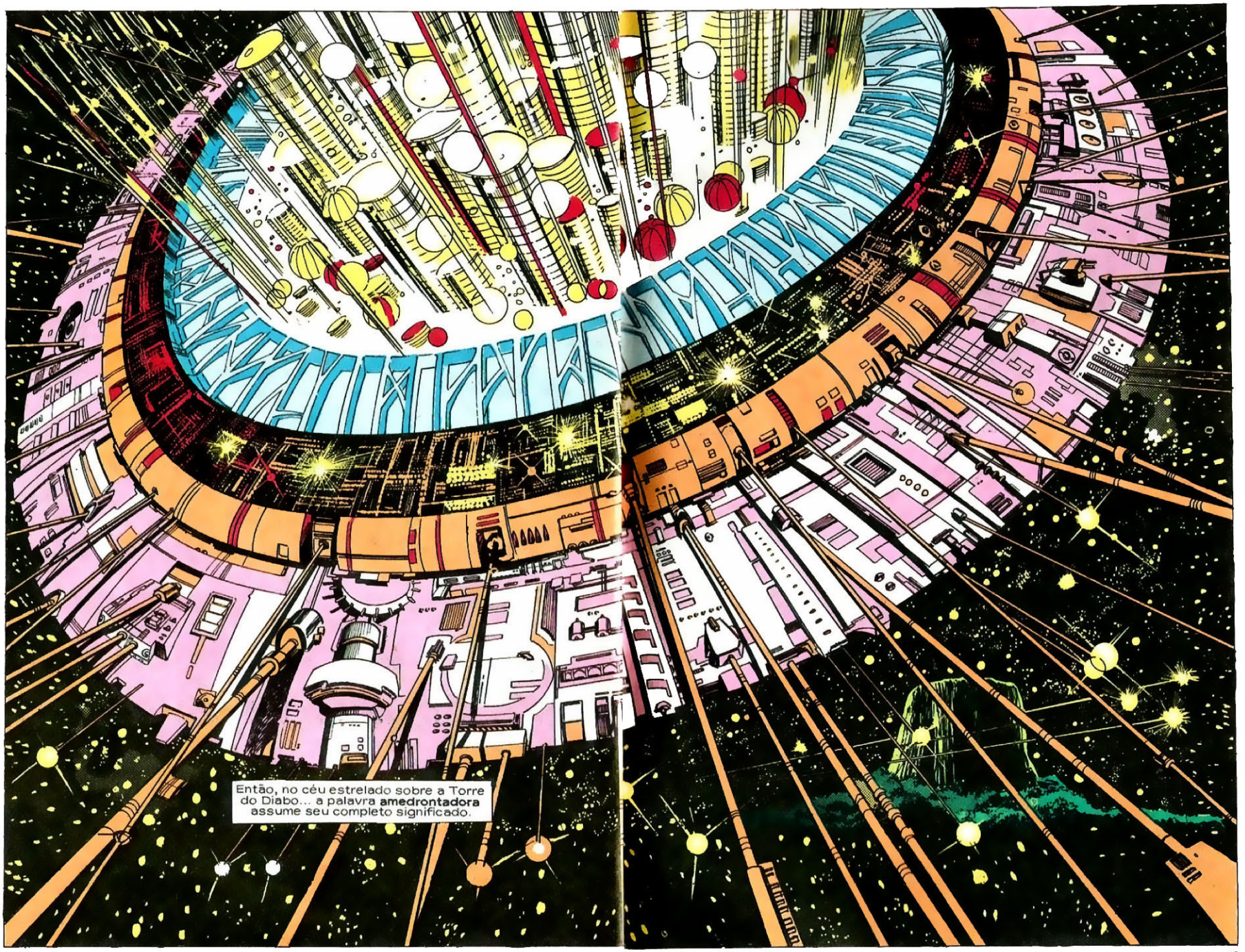
Preciso ver!

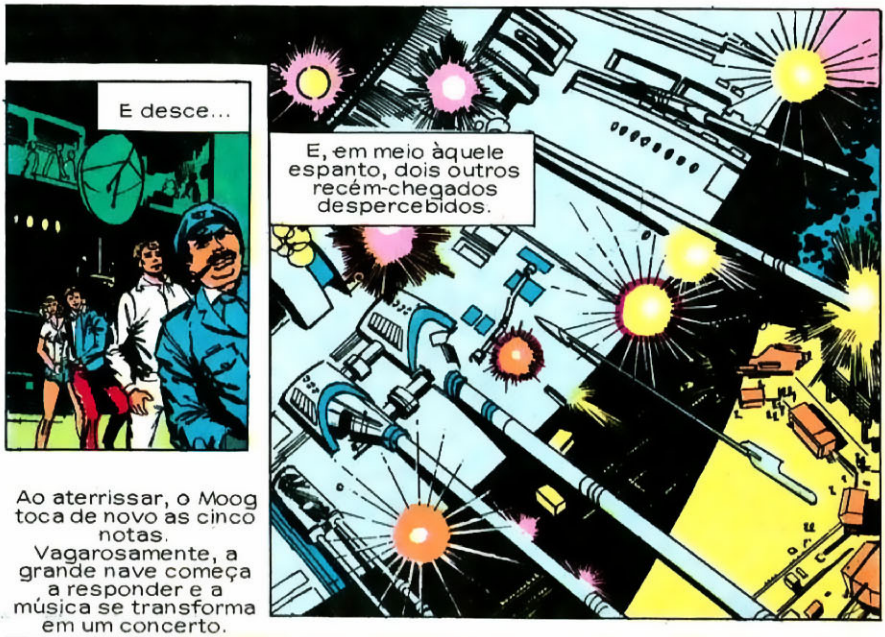
Professor, isso quer dizer...?

Sim....

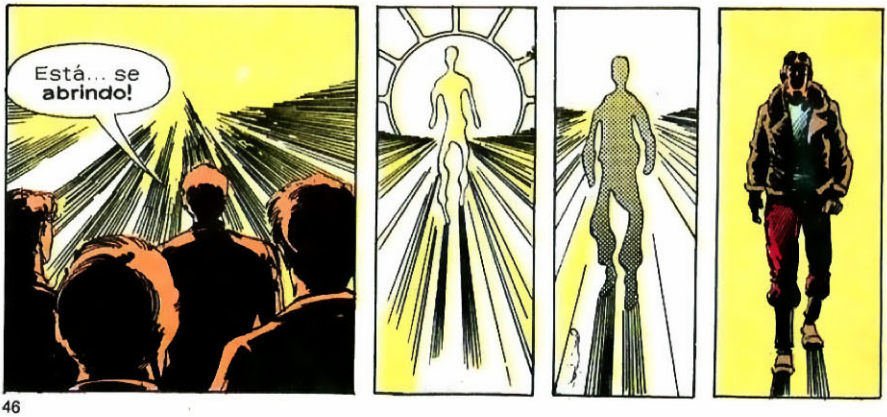
Eles estão chegando.


Súbito... Eles chegam! Manobrando, com sons estridentes, por sobre o campo e as pessoas...
Mas, depois de responder com as luzes aos sinais do Moog...
Roy, parece que estão voltando! Acabou-se...
Não, não pode ser! Ainda não!
Embaixo, os técnicos começam a embalar o equipamento...
...quando, repentinamente, eles voltam...
Estão nos tirando de campo! Que é isso?
Vindas do norte, nuvens vêm rolando sem sinal de vento, avançando com um ruído trovejante...


Então, no céu estrelado sobre a Torre do Diabo... a palavra **amedrontadora** assume seu completo significado.



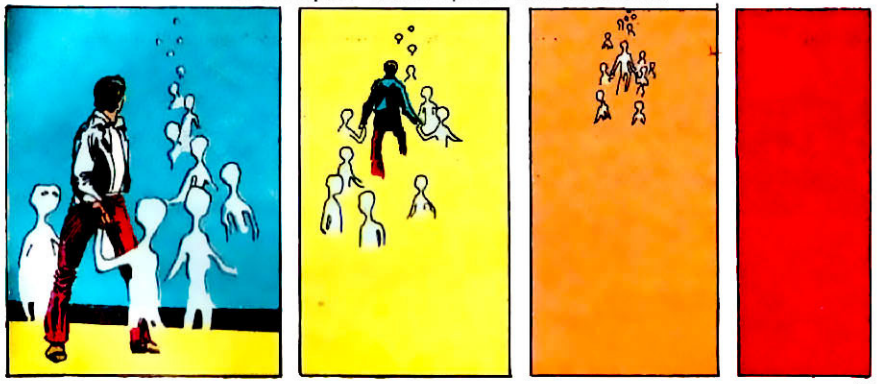
Ao aterrissar, o Moog toca de novo as cinco notas. Vagarosamente, a grande nave começa a responder e a música se transforma em um concerto.



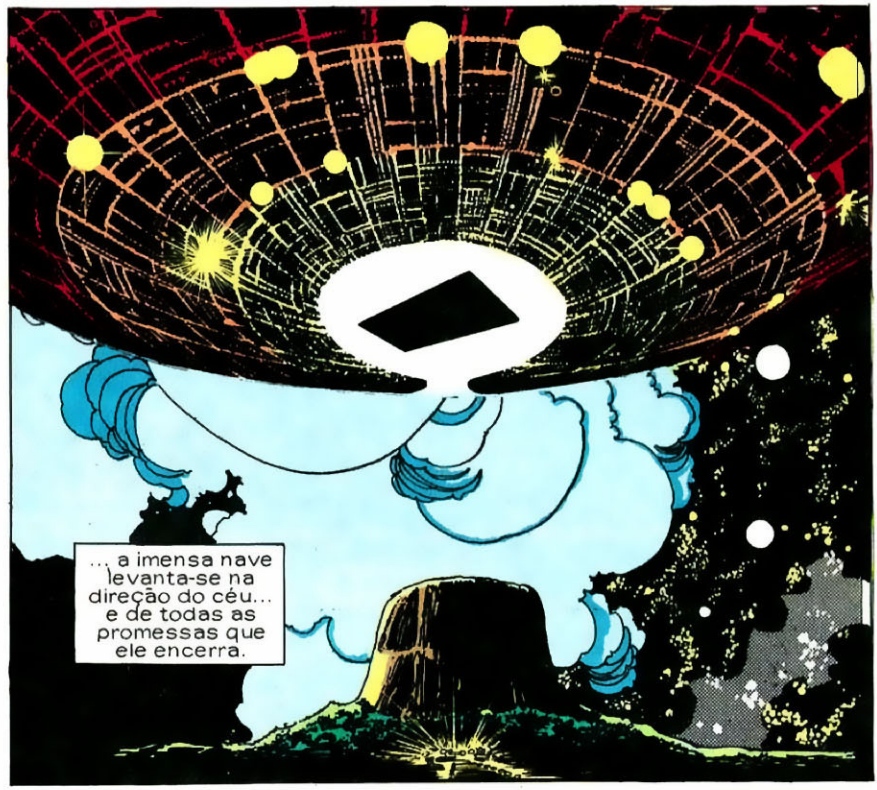
Sou o Tenente Frank Taylor, da Marinha dos EUA
Pegue-o.
Parte do vôo desaparecido na Flórida, em 1945.
Bem-vindo, meu filho. Esteja à vontade.
Um a um, eles reaparecem do desconhecido. Sem mudança alguma, apesar dos longos anos passados...
Ainda tontos, mas alegres, eles voltam até...
... Que não há mais nenhum. Nenhum, exceto...
... exceto um.
Oh, meu filhinho!
Para Jillian Guiler, é o fim da procura.
Mas o senhor, M'sieur Neary, o que quer?
Só quero ter certeza... de que aconteceu.
E continua acontecendo.
Mas não ficou nenhum de nós com eles!

Mas nós, meus amigos, não somos mais os únicos.
Contra o brilho da rampa, eles são pouco mais que sombras...
... Mas sombras com substância bastante para alterar para sempre a história do homem.
Vocês os esperavam.
Tínhamos esperanças.
E nos preparamos para o caso deles aceitarem nossos...
... Voluntários!
São vinte, perfeitamente treinados, e em pleno vigor...
Entretanto, parece que estão sendo barrados de entrar na grande nave.
À proporção que as sombras se movem na rampa...
... chamando a atenção de um observador mais do que atento...
Ei, o que é?
Acho que junto com nossos voluntários...
...gostariam de ter um não-convidado. Como lhe disse antes, M'sieur Neary... eu o invejo.

Ele caminha para aquela intensidade e em algum lugar, talvez em sua própria mente, Roy Neary ouve a voz do **Grilo Falante** cantando a canção do **Pinóquio**: "Quando penso numa estrela"...



Então, ante os olhos brilhantes dos que ficaram no campo de base da Torre do Diabo...



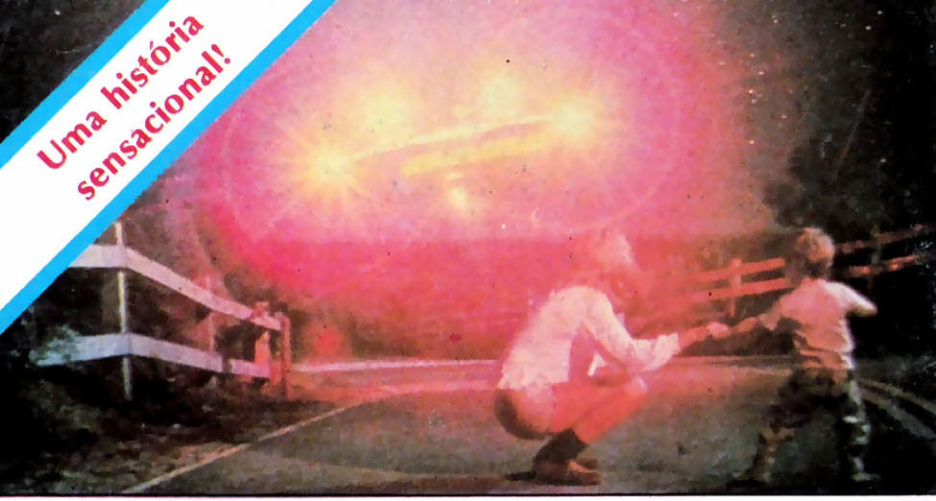
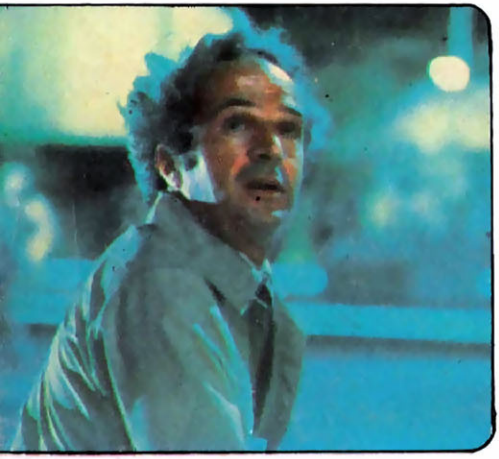
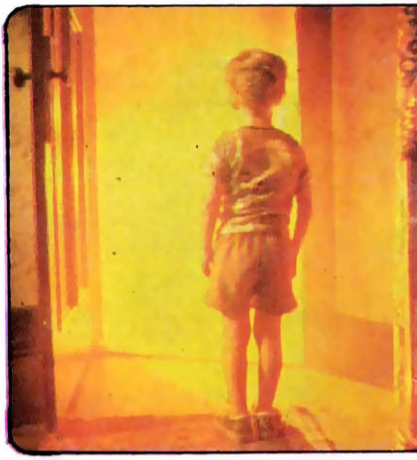
CONTATOS IMEDIATOS DO 3.º GRAU — é uma edição de Bloquinho Extra n.º 8 — **BLOCH EDITORES S.A.**

DPF DCDF Nº 1 376 — P.209/73

Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO / Bloch Infanto-Juvenil: Diretor de Arte: EDMUNDO RODRIGUES / Diretor Comercial: PAULO POUCINHA / ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: Rua do Russell, 804 — Tel.: 265-2012, Telex: 021-21525 — Rio de Janeiro. Copyright © (1977) Columbia Pictures Industries, Inc. Todos os direitos reservados. Marca registrada pela Columbia Pictures Industries, Inc. Copyright © (1978) de Bloch Editores S.A. Esta publicação está sob a licença da *Marvel Comics Group*. CIRCULAÇÃO: Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 283-1717 — Rio de Janeiro / PARQUE INDUSTRIAL: Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel.: 391-6000 — Rio de Janeiro / DISTRIBUIÇÃO: Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel.: 244-3177 — Rio de Janeiro.

CAST

Roy Neary	RICHARD DREYFUSS
Claude Lacombe	FRANCOIS TRUFFAUT
Ronnie Neary	TERI GARR
Jillian Guiler	MELINDA DILLON
Barry Guiler	CARY GUFFEY
David Laughlin	BOB BALABAN
Project Leader	J. PATRICK McNAMARA
Wild Bill	WARREN KEMMERLING
Farmer	ROBERTS BLOSSOM
Jean Claude	PHILIP DODDS
Brad Neary	SHAWN BISHOP
Silvia Neary	ADRIENNE CAMPBELL
Toby Neary	JUSTIN DREYFUSS
Robert	LANCE HENDRICKSEN
Team Leader	MERRILL CONNALLY
Major Benchley	GEORGE DICENZO


Uma história
sensacional!